

Clipping



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 18 de março

Caiado reforça colaboração contra coronavírus: "único 'remédio' é a conscientização"

Em entrevista à Rádio Sucesso FM - 98,3, na manhã desta terça-feira, dia 17, o governador Ronaldo Caiado voltou a destacar a importância das medidas para conter as transmissões local e, principalmente a comunitária da Covid-19, quando já não é possível detectar o foco da disseminação. Ao responder a diversas perguntas dos entrevistadores e ouvintes, Caiado reforçou cuidados necessários e a importância da colaboração de todos, sem exceção.

"O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", destacou. A situação completamente atípica tem levado o Governo de **Goiás** a tomar medidas enérgicas para controlar a circulação de pessoas, a fim de conter a contaminação e evitar desdobramentos drásticos, que possam impactar, por exemplo, a Economia do Estado.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em **Goiás** seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China. "Naquele momento, as pessoas não se preocupavam tanto, pois acreditavam que não chegaria até aqui. Tivemos precauções desde então e, agora que chegou, precisamos ter um menor percentual de contaminação, pois assim a Economia responderá mais rápido, em curto prazo. Se eu tiver um maior número de contaminação, o processo vai se alongar, a exemplo do que foi na China", analisou o governador.

Caiado enfatizou que **Goiás** só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum País no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul. "Países que tomaram medidas mais enérgicas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", frisou o governador, que foi contundente em seu alerta. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável." Ao longo da entrevista, o governador foi elogiado pelos jornalistas e ouvintes pela atitude que adotou diante de manifestantes que se aglomeraram na Praça Cívica, durante a manifestação no último domingo, dia 15.

Lembrou que, neste momento de crise sanitária, quaisquer questões político partidárias precisam ser postas de lado e que, como médico, age tendo em vista dados científicos. Questionado se arrependeu, negou, lembrando que ao longo de toda sua trajetória política, sempre agiu no campo da democracia e que o voto jamais deve ser usado como instrumento de chantagem. "Ronaldo Caiado é um homem desencabrestado. A vida toda eu atuei assim. Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar **Goiás** foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com sete milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou.

O número de casos confirmados em **Goiás** subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente para o exterior. Não há confirmação de mortes em **Goiás** por causa da Covid-19. Caiado afirmou que diversas pastas da **administração estadual** estão empenhadas em estudar as medidas necessárias para estabelecer um cronograma de ações prioritárias, conforme a as demandas vão surgindo. E destacou: "Meu ponto prioritário é não deixar com que idosos fiquem descobertos. Há crianças que não estão nas escolas e dependem da alimentação lá fornecida. Não posso conviver com o agravamento do quadro social. Eu vou

cuidar também da parte econômica, mas posso assegurar que ela só vai se recuperar se tiver uma menor incidência do vírus em **Goiás**", completou.

Ainda a este respeito, Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em **Goiás** sem que, antecipadamente, eu não me reunisse com o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo. Agora, não cabem proselitismos de apontar quem foi o primeiro nas ações. É vaidade de lado, e resultado para a população."

Fotos: Lucas Diener

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: <http://365news.com.br/caiado-reforca-colaboracao-contracoronavirus-unico-remedio-e-a-conscientizacao/>

Caiado reforça colaboração contra coronavírus: "único 'remédio' é a conscientização"

Em entrevista à Rádio Sucesso FM - 98,3, na manhã desta terça-feira, dia 17, o governador Ronaldo Caiado voltou a destacar a importância das medidas para conter as transmissões local e, principalmente a comunitária da Covid-19, quando já não é possível detectar o foco da disseminação. Ao responder a diversas perguntas dos entrevistadores e ouvintes, Caiado reforçou cuidados necessários e a importância da colaboração de todos, sem exceção.

"O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", destacou. A situação completamente atípica tem levado o Governo de **Goiás** a tomar medidas enérgicas para controlar a circulação de pessoas, a fim de conter a contaminação e evitar desdobramentos drásticos, que possam impactar, por exemplo, a Economia do Estado.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em **Goiás** seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China. "Naquele momento, as pessoas não se preocupavam tanto, pois acreditavam que não chegaria até aqui. Tivemos precauções desde então e, agora que chegou, precisamos ter um menor percentual de contaminação, pois assim a Economia responderá mais rápido, em curto prazo. Se eu tiver um maior número de contaminação, o processo vai se alongar, a exemplo do que foi na China", analisou o governador.

Caiado enfatizou que **Goiás** só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum País no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul. "Países que tomaram medidas mais enérgicas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", frisou o governador, que foi contundente em seu alerta. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável." Ao longo da entrevista, o governador foi elogiado pelos jornalistas e ouvintes pela atitude que adotou diante de manifestantes que se aglomeraram na Praça Cívica, durante a manifestação no último domingo, dia 15.

Lembrou que, neste momento de crise sanitária, quaisquer questões político partidárias precisam ser postas de lado e que, como médico, age tendo em vista dados científicos. Questionado se arrependeu, negou, lembrando que ao longo de toda sua trajetória política, sempre agiu no campo da democracia e que o voto jamais deve ser usado como instrumento de chantagem. "Ronaldo Caiado é um homem desencabrestado. A vida toda eu atuei assim. Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar **Goiás** foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com sete milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou.

O número de casos confirmados em **Goiás** subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente para o exterior. Não há confirmação de mortes em **Goiás** por causa da Covid-19. Caiado afirmou que diversas pastas da **administração estadual** estão empenhadas em estudar as medidas necessárias para estabelecer um cronograma de ações prioritárias, conforme a as demandas vão surgindo. E destacou: "Meu ponto prioritário é não deixar com que idosos fiquem descobertos. Há crianças que não estão nas escolas e dependem da alimentação lá fornecida. Não posso conviver com o agravamento do quadro social. Eu vou

cuidar também da parte econômica, mas posso assegurar que ela só vai se recuperar se tiver uma menor incidência do vírus em **Goiás**", completou.

Ainda a este respeito, Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em **Goiás** sem que, antecipadamente, eu não me reunisse com o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo. Agora, não cabem proselitismos de apontar quem foi o primeiro nas ações. É vaidade de lado, e resultado para a população."

Fotos: Lucas Diener

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: <http://www.goias.gov.br/index.php/servico/95-covid-19/120958-caiado-reforca-colaboracao-da-populacao-contra-coronavirus-unico-remedio-e-a-conscientizacao>

17/03/2020- Goiás-Caiado reforça colaboração contra coronavírus: "único 'remédio' é a conscientização"

imprensa

Governador volta a destacar a importância de medidas enérgicas para conter as transmissões da Covid-19, em entrevista à imprensa. "Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade".

Em entrevista à Rádio Sucesso FM - 98,3, na manhã desta terça-feira, dia 17, o governador Ronaldo Caiado voltou a destacar a importância das medidas para conter as transmissões local e, principalmente a comunitária da Covid-19, quando já não é possível detectar o foco da disseminação. Ao responder a diversas perguntas dos entrevistadores e ouvintes, Caiado reforçou cuidados necessários e a importância da colaboração de todos, sem exceção.

"O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", destacou. A situação completamente atípica tem levado o Governo de **Goiás** a tomar medidas enérgicas para controlar a circulação de pessoas, a fim de conter a contaminação e evitar desdobramentos drásticos, que possam impactar, por exemplo, a Economia do Estado.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em **Goiás** seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China. "Naquele momento, as pessoas não se preocupavam tanto, pois acreditavam que não chegaria até aqui. Tivemos precauções desde então e, agora que chegou, precisamos ter um menor percentual de contaminação, pois assim a Economia responderá mais rápido, em curto prazo. Se eu tiver um maior número de contaminação, o processo vai se alongar, a exemplo do que foi na China", analisou o governador.

Caiado enfatizou que **Goiás** só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum País no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul. "Países que tomaram medidas mais energéticas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", frisou o governador, que foi contundente em seu alerta. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável." Ao longo da entrevista, o governador foi elogiado pelos jornalistas e ouvintes pela atitude que adotou diante de manifestantes que se aglomeraram na Praça Cívica, durante a manifestação no último domingo, dia 15.

Lembrou que, neste momento de crise sanitária, quaisquer questões político partidárias precisam ser postas de lado e que, como médico, age tendo em vista dados científicos. Questionado se arrependeu, negou, lembrando que ao longo de toda sua trajetória política, sempre agiu no campo da democracia e que o voto jamais deve ser usado como instrumento de chantagem. "Ronaldo Caiado é um homem desencabrestado. A vida toda eu atuei assim. Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar **Goiás** foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com sete milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou.

O número de casos confirmados em **Goiás** subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente

para o exterior. Não há confirmação de mortes em **Goiás** por causa da Covid-19. Caiado afirmou que diversas pastas da **administração estadual** estão empenhadas em estudar as medidas necessárias para estabelecer um cronograma de ações prioritárias, conforme as demandas vão surgindo. E destacou: "Meu ponto prioritário é não deixar com que idosos fiquem descobertos. Há crianças que não estão nas escolas e dependem da alimentação lá fornecida. Não posso conviver com o agravamento do quadro social. Eu vou cuidar também da parte econômica, mas posso assegurar que ela só vai se recuperar se tiver uma menor incidência do vírus em **Goiás**", completou.

Ainda a este respeito, Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em **Goiás** sem que, antecipadamente, eu não me reunisse com o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo. Agora, não cabem proselitismos de apontar quem foi o primeiro nas ações. É vaidade de lado, e resultado para a população."

Fotos: Lucas Diener

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: <http://imprensaja.com.br/portal/17-03-2020-goias-caiado-reforca-colaboracao-contra-coronavirus-unico-remedio-e-a-conscientizacao/>

TCE constata pagamento de juros e multa indevidos no HDT, em 2013

Felipe Cardoso

Foto: Reprodução/Internet

O **Tribunal de Contas do Estado** (TCE) divulgou na manhã terça-feira, 17, que, em 2013, os gestores do Hospital (HDT) autorizaram pagamento de juros e multa que não eram devidos.

Ao todo, três multas foram aplicadas, segundo o órgão. A primeira delas no valor de R\$ 25 mil ao responsável pela Organização Social Instituto Sócrates Guanaes - OS responsável pela gestão do hospital -, André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes.

Além disso, também foi aplicada uma multa no valor de R\$ 15 mil ao ex-secretário e ex-superintendente de Gestão e Planejamento da Secretaria de Saúde, Oldair Marinho da Fonseca.

Por fim, foram aplicados R\$ 5 mil em multa aos membros da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão, Ágda Oscarlina Gonçalves, Márcia da Silva Paiva Marques e Crystiane Faria dos Santos Lamaro Frazão.

O TCE-GO também determinou que o processo fosse convertido em uma Tomada de Contas Especial, um procedimento que quantifica os danos e apura as responsabilidades.

Site: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/tce-constata-pagamento-de-juros-e-multas-indevidas-no-hdt-em-2013-241899/>

Único remédio é a conscientização , diz Caiado sobre Covid-19 em Goiás

A Redação

Goiânia - O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, reafirmou nesta terça-feira (17/3) a importância de medidas para conter transmissão local e, principalmente, comunitária da Covid-19. "O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", frisou.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em Goiás seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China.

O governador enfatizou que Goiás só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum país no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul.

"Países que tomaram medidas mais energéticas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", destacou. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável."

Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar Goiás foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com 7 milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou Caiado ao lembrar as polêmicas durante o protesto do último dia 15.

O número de casos confirmados em Goiás subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente para o exterior. Não há confirmação de mortes em Goiás por causa da Covid-19.

Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em Goiás sem que, antecipadamente, eu me reunisse com o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo."

Site: <https://www.aredacao.com.br/noticias/131125/-unico-remedio-e-a-conscientizacao-diz-caiado-sobre-covid-19-em-goias>

Caiado reforça colaboração contra coronavírus: "único 'remédio' é a conscientização"

Em entrevista à Rádio Sucesso FM - 98,3, na manhã desta terça-feira, dia 17, o governador Ronaldo Caiado voltou a destacar a importância das medidas para conter as transmissões local e, principalmente a comunitária da Covid-19, quando já não é possível detectar o foco da disseminação. Ao responder a diversas perguntas dos entrevistadores e ouvintes, Caiado reforçou cuidados necessários e a importância da colaboração de todos, sem exceção.

"O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", destacou. A situação completamente atípica tem levado o Governo de **Goiás** a tomar medidas enérgicas para controlar a circulação de pessoas, a fim de conter a contaminação e evitar desdobramentos drásticos, que possam impactar, por exemplo, a Economia do Estado.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em **Goiás** seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China. "Naquele momento, as pessoas não se preocupavam tanto, pois acreditavam que não chegaria até aqui. Tivemos precauções desde então e, agora que chegou, precisamos ter um menor percentual de contaminação, pois assim a Economia responderá mais rápido, em curto prazo. Se eu tiver um maior número de contaminação, o processo vai se alongar, a exemplo do que foi na China", analisou o governador.

Caiado enfatizou que **Goiás** só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum País no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul. "Países que tomaram medidas mais enérgicas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", frisou o governador, que foi contundente em seu alerta. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável." Ao longo da entrevista, o governador foi elogiado pelos jornalistas e ouvintes pela atitude que adotou diante de manifestantes que se aglomeraram na Praça Cívica, durante a manifestação no último domingo, dia 15.

Lembrou que, neste momento de crise sanitária, quaisquer questões político partidárias precisam ser postas de lado e que, como médico, age tendo em vista dados científicos. Questionado se arrependeu, negou, lembrando que ao longo de toda sua trajetória política, sempre agiu no campo da democracia e que o voto jamais deve ser usado como instrumento de chantagem. "Ronaldo Caiado é um homem desencabrestado. A vida toda eu atuei assim. Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar **Goiás** foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com sete milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou.

O número de casos confirmados em **Goiás** subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente para o exterior. Não há confirmação de mortes em **Goiás** por causa da Covid-19. Caiado afirmou que diversas pastas da **administração estadual** estão empenhadas em estudar as medidas necessárias para estabelecer um cronograma de ações prioritárias, conforme a as demandas vão surgindo. E destacou: "Meu ponto prioritário é não deixar com que idosos fiquem descobertos. Há crianças que não estão nas escolas e dependem da alimentação lá fornecida. Não posso conviver com o agravamento do quadro social. Eu vou

cuidar também da parte econômica, mas posso assegurar que ela só vai se recuperar se tiver uma menor incidência do vírus em **Goiás**", completou.

Ainda a este respeito, Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em **Goiás** sem que, antecipadamente, eu não me reunisse com o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo. Agora, não cabem proselitismos de apontar quem foi o primeiro nas ações. É vaidade de lado, e resultado para a população."

Fotos: Lucas Diener

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: <https://jornalgoias.com.br/caiado-reforca-colaboracao-contra-coronavirus-unico-remedio-e-a-conscientizacao/>

Caiado reforça colaboração contra coronavírus: "único 'remédio' é a conscientização"

Em entrevista à Rádio Sucesso FM - 98,3, na manhã desta terça-feira, dia 17, o governador Ronaldo Caiado voltou a destacar a importância das medidas para conter as transmissões local e, principalmente a comunitária da Covid-19, quando já não é possível detectar o foco da disseminação. Ao responder a diversas perguntas dos entrevistadores e ouvintes, Caiado reforçou cuidados necessários e a importância da colaboração de todos, sem exceção.

"O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", destacou. A situação completamente atípica tem levado o Governo de **Goiás** a tomar medidas enérgicas para controlar a circulação de pessoas, a fim de conter a contaminação e evitar desdobramentos drásticos, que possam impactar, por exemplo, a Economia do Estado.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em **Goiás** seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China. "Naquele momento, as pessoas não se preocupavam tanto, pois acreditavam que não chegaria até aqui. Tivemos precauções desde então e, agora que chegou, precisamos ter um menor percentual de contaminação, pois assim a Economia responderá mais rápido, em curto prazo. Se eu tiver um maior número de contaminação, o processo vai se alongar, a exemplo do que foi na China", analisou o governador.

Caiado enfatizou que **Goiás** só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum País no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul. "Países que tomaram medidas mais enérgicas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", frisou o governador, que foi contundente em seu alerta. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável." Ao longo da entrevista, o governador foi elogiado pelos jornalistas e ouvintes pela atitude que adotou diante de manifestantes que se aglomeraram na Praça Cívica, durante a manifestação no último domingo, dia 15.

Lembrou que, neste momento de crise sanitária, quaisquer questões político partidárias precisam ser postas de lado e que, como médico, age tendo em vista dados científicos. Questionado se arrependeu, negou, lembrando que ao longo de toda sua trajetória política, sempre agiu no campo da democracia e que o voto jamais deve ser usado como instrumento de chantagem. "Ronaldo Caiado é um homem desencabrestado. A vida toda eu atuei assim. Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar **Goiás** foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com sete milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou.

O número de casos confirmados em **Goiás** subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente para o exterior. Não há confirmação de mortes em **Goiás** por causa da Covid-19. Caiado afirmou que diversas pastas da **administração estadual** estão empenhadas em estudar as medidas necessárias para estabelecer um cronograma de ações prioritárias, conforme a as demandas vão surgindo. E destacou: "Meu ponto prioritário é não deixar com que idosos fiquem descobertos. Há crianças que não estão nas escolas e dependem da alimentação lá fornecida. Não posso conviver com o agravamento do quadro social. Eu vou

cuidar também da parte econômica, mas posso assegurar que ela só vai se recuperar se tiver uma menor incidência do vírus em **Goiás**", completou.

Ainda a este respeito, Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em **Goiás** sem que, antecipadamente, eu não me reunisse com o presidente da Assembleia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo. Agora, não cabem proselitismos de apontar quem foi o primeiro nas ações. É vaidade de lado, e resultado para a população."

Fotos: Lucas Diener

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Em entrevista à Rádio Sucesso FM - 98,3, na manhã desta terça-feira, dia 17, o governador Ronaldo Caiado voltou a destacar a importância das medidas para conter as transmissões local e, principalmente a comunitária da Covid-19, quando já não é possível detectar o foco da disseminação. Ao responder a diversas perguntas dos entrevistadores e ouvintes, Caiado reforçou cuidados necessários e a importância da colaboração de todos, sem exceção.

"O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", destacou. A situação completamente atípica tem levado o Governo de **Goiás** a tomar medidas enérgicas para controlar a circulação de pessoas, a fim de conter a contaminação e evitar desdobramentos drásticos, que possam impactar, por exemplo, a Economia do Estado.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em **Goiás** seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China. "Naquele momento, as pessoas não se preocupavam tanto, pois acreditavam que não chegaria até aqui. Tivemos precauções desde então e, agora que chegou, precisamos ter um menor percentual de contaminação, pois assim a Economia responderá mais rápido, em curto prazo. Se eu tiver um maior número de contaminação, o processo vai se alongar, a exemplo do que foi na China", analisou o governador.

Caiado enfatizou que **Goiás** só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum País no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul. "Países que tomaram medidas mais energéticas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", frisou o governador, que foi contundente em seu alerta. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável." Ao longo da entrevista, o governador foi elogiado pelos jornalistas e ouvintes pela atitude que adotou diante de manifestantes que se aglomeraram na Praça Cívica, durante a manifestação no último domingo, dia 15.

Lembrou que, neste momento de crise sanitária, quaisquer questões político partidárias precisam ser postas de lado e que, como médico, age tendo em vista dados científicos. Questionado se arrependeu, negou, lembrando que ao longo de toda sua trajetória política, sempre agiu no campo da democracia e que o voto jamais deve ser usado como instrumento de chantagem. "Ronaldo Caiado é um homem desencabrestado. A vida toda eu atuei assim. Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar **Goiás** foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com sete milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou.

O número de casos confirmados em **Goiás** subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente para o exterior. Não há confirmação de mortes em **Goiás** por causa da Covid-19. Caiado afirmou que

diversas pastas da **administração estadual** estão empenhadas em estudar as medidas necessárias para estabelecer um cronograma de ações prioritárias, conforme a as demandas vão surgindo. E destacou: "Meu ponto prioritário é não deixar com que idosos fiquem descobertos. Há crianças que não estão nas escolas e dependem da alimentação lá fornecida. Não posso conviver com o agravamento do quadro social. Eu vou cuidar também da parte econômica, mas posso assegurar que ela só vai se recuperar se tiver uma menor incidência do vírus em **Goiás**", completou.

Ainda a este respeito, Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em **Goiás** sem que, antecipadamente, eu não me reunisse com o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo. Agora, não cabem proselitismos de apontar quem foi o primeiro nas ações. É vaidade de lado, e resultado para a população."

Fotos: Lucas Diener

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: <http://oparlamento.com.br/caiado-reforca-colaboracao-contra-coronavirus-unico-remedio-e-a-conscientizacao/>

Caiado reforça colaboração da população contra coronavírus: "único 'remédio' é a conscientização"

SECOM - Governo de **Goiás**

Governador voltou a destacar a importância de medidas enérgicas para conter as transmissões da Covid-19, em entrevista à imprensa. "Tendo menor percentual de contaminação, a economia responderá mais rápido", afirmou. Foi elogiado por sua atitude diante de manifestantes na Praça Cívica, no último domingo, e reafirmou: "Voto não pode ser instrumento de chantagem"

Em entrevista à Rádio Sucesso FM - 98,3, na manhã desta terça-feira (17/3), o governador Ronaldo Caiado voltou a destacar a importância das medidas para conter as transmissões locais e, principalmente a comunitária da Covid-19, quando já não é possível detectar o foco da disseminação. Ao responder a diversas perguntas dos entrevistadores e ouvintes, Caiado reforçou cuidados necessários e a importância da colaboração de todos, sem exceção. "O único 'remédio' é a conscientização. Mais do que nunca, as pessoas precisam estar vestidas de solidariedade. Não tem espaço para egoísmo. Estamos diante de uma pandemia que não afeta uma cidade, um País, mas o mundo todo", destacou. A situação completamente atípica tem levado o Governo de **Goiás** a tomar medidas enérgicas para controlar a circulação de pessoas, a fim de conter a contaminação e evitar desdobramentos drásticos, que possam impactar, por exemplo, a Economia do Estado.

"Estamos resguardando as pessoas para que a curva de números de contaminados em **Goiás** seja a menor possível." Caiado recordou que começou a se preparar para o coronavírus desde a recepção na Base Aérea de Anápolis dos brasileiros que chegaram de Wuhan, na China. "Naquele momento, as pessoas não se preocupavam tanto, pois acreditavam que não chegaria até aqui. Tivemos precauções desde então e, agora que chegou, precisamos ter um menor percentual de contaminação, pois assim a Economia responderá mais rápido, em curto prazo. Se eu tiver um maior número de contaminação, o processo vai se alongar, a exemplo do que foi na China", analisou o governador.

Caiado enfatizou que **Goiás** só vai estar realmente preparado se as medidas preventivas forem respeitadas. "Não tem nenhum Estado da Federação, e nenhum País no mundo, que esteja preparado para uma contaminação em massa." Apontou a maior efetividade do controle em locais onde essas providências foram tomadas, como foi o caso da Coreia do Sul. "Países que tomaram medidas mais energéticas para impedir o deslocamento das pessoas, reuniões e aglomerações, foram os que conseguiram o menor percentual de contaminação", frisou o governador, que foi contundente em seu alerta. "Não estamos falando de uma gripe simples, mas de algo que é de uma proporção inimaginável." Ao longo da entrevista, o governador foi elogiado pelos jornalistas e ouvintes pela atitude que adotou diante de manifestantes que se aglomeraram na Praça Cívica, durante a manifestação no último domingo (15/3).

Lembrou que, neste momento de crise sanitária, quaisquer questões político partidárias precisam ser postas de lado e que, como médico, age tendo em vista dados científicos. Questionado se arrependeu, negou, lembrando que ao longo de toda sua trajetória política, sempre agiu no campo da democracia e que o voto jamais deve ser usado como instrumento de chantagem. "Ronaldo Caiado é um homem desencabrestado. A vida toda eu atuei assim. Popularidade é algo que oscila. Coerência é algo que marca para o resto da vida. Governar **Goiás** foi algo pelo qual que sonhei e lutei minha vida toda. Como tal, minha responsabilidade é com 7 milhões de goianos e sou obrigado a tomar medidas para que eu tenha consciência tranquila. Como médico, sempre dignifiquei a Medicina, eu não posso admitir que uma atitude minha seja embasada em decisões políticas", ressaltou.

O número de casos confirmados em **Goiás** subiu para nove: cinco em Goiânia, dois em Rio Verde e dois em

Anápolis. Outros 83 suspeitos estão em investigação. Todas estas pessoas infectadas viajaram recentemente para o exterior. Não há confirmação de mortes em **Goiás** por causa da Covid-19. Caiado afirmou que diversas pastas da **administração estadual** estão empenhadas em estudar as medidas necessárias para estabelecer um cronograma de ações prioritárias, conforme as demandas vão surgindo. E destacou: "Meu ponto prioritário é não deixar com que idosos fiquem descobertos. Há crianças que não estão nas escolas e dependem da alimentação lá fornecida. Não posso conviver com o agravamento do quadro social. Eu vou cuidar também da parte econômica, mas posso assegurar que ela só vai se recuperar se tiver uma menor incidência do vírus em **Goiás**", completou.

Ainda a este respeito, Caiado lembrou que todas as ações relacionadas ao combate à pandemia, a exemplo do que tem sido feito ao longo de sua gestão, estão sendo pensadas e aplicadas em parceria com todos os líderes dos Poderes constituídos. "Nunca tomei uma decisão em **Goiás** sem que, antecipadamente, eu não me reunisse com o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral de Justiça, a Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e dos Municípios. Não tomei nenhuma medida sem que eu ligasse para o prefeito com antecedência para avisá-lo. Agora, não cabem proselitismos de apontar quem foi o primeiro nas ações. É vaidade de lado, e resultado para a população."

coronavirus , Saúde

Site: <http://www.patriciafinotti.com.br/caiado-reforca-colaboracao-da-populacao-contr-coronavirus-unico-remedio-e-a-conscientizacao/>
